

**Exmo. Senhor**

**Director de Infraestruturas e Redes da  
Entidade Reguladora dos Serviços  
Energéticos**

**Professor Jorge Esteves**

Maia, 20 de junho de 2025

**Assunto:** Contributo da CapWatt S.A. à Consulta Pública da Proposta Inicial do Plano de Desenvolvimento e Investimento da RNTIAT (PDIRG 2026-2035)

A **CapWatt, S.A.**, pessoa coletiva n.º 513 314 229, com sede em Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia, vem, por este meio, apresentar a sua participação no âmbito do procedimento de consulta pública relativo à proposta inicial do Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede Nacional de Transporte de Gás (RNTG), das Infraestruturas de Armazenamento (AS) e dos Terminais de Gás Natural Liquefeito (TGNL), no seu conjunto designado por Rede Nacional de Transporte, Armazenamento e Terminais (RNTIAT), para o horizonte 2026-2035 (doravante “PDIRG 2026-2035” ou “Plano”).

Nos termos do n.º 1 do artigo 87.º do Decreto-Lei n.º 62/2020, de 28 de agosto, com a redação atualmente em vigor, a REN Gasodutos, na qualidade de operador da RNTG, submeteu à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e à ERSE uma proposta de plano decenal indicativo de desenvolvimento e investimento da RNTIAT para o referido período.

Em conformidade com o n.º 2 do mesmo artigo, compete à ERSE promover uma consulta pública da proposta apresentada, com duração de 30 dias, devendo elaborar, nos 22 dias subsequentes, o respetivo relatório a submeter à DGEG e ao operador da RNTG, integrando os contributos recebidos nesse âmbito. O presente procedimento teve início no dia 6 de maio e decorre até 20 de junho de 2025.

O documento de enquadramento da presente consulta pública visa promover a reflexão dos agentes do setor sobre aspetos considerados estruturantes para a concretização do Plano, contribuindo para que a ERSE elabore um parecer técnico fundamentado, rigoroso e abrangente. O relatório final da consulta permitirá igualmente à DGEG incorporar os contributos recebidos na emissão do seu parecer à proposta de plano.

Neste contexto, a CapWatt S.A. apresenta os seus comentários e contributos à proposta inicial do PDIRG 2026-2035.

A CapWatt, empresa integrada no Grupo Sonae Capital Industrials, atua na área da bioenergia através de sociedades veículo (Special Purpose Vehicles - SPV), sendo responsável pelo desenvolvimento de projetos de produção, armazenamento e comercialização de energias renováveis, com especial enfoque no biometano e na valorização de CO<sub>2</sub> liquefeito, ambos produzidos a partir de biogás gerado por digestão anaeróbia de resíduos de origem agropecuária e agroindustrial.

No contexto internacional de combate às alterações climáticas e no cumprimento dos compromissos nacionais assumidos no âmbito da transição energética, os projetos de biometano assumem um papel estratégico no alinhamento com os principais instrumentos de política pública, nomeadamente o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050), o Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), o Planeamento Integrado da Energia e das Emissões da União Europeia, bem como o Plano de Ação para o Biometano 2024-2040 (PAB), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2024, de 15 de março.

O biometano representa uma solução renovável, sustentável e de origem local para a produção de energia, permitindo reduzir a dependência de combustíveis fósseis em setores críticos e promovendo simultaneamente a economia circular, ao valorizar fluxos residuais de cinco setores estratégicos: resíduos urbanos, águas residuais, agricultura, pecuária e agroindústria.

Neste domínio, a CapWatt encontra-se a expandir significativamente a sua atividade em território nacional, com diversos projetos de produção de biometano em curso. Destacam-se, entre outros, uma unidade industrial em construção no concelho de Aljustrel e um projeto em fase de licenciamento ambiental no concelho de Monforte, ambos alinhados com os objetivos de política energética e climática nacional.

No caso particular do projeto de Monforte, este encontra-se em fase avançada de desenvolvimento, com o Estudo de Impacte Ambiental em curso. Localizado a cerca de 13

km da estação de derivação JCT7300 da Rede Nacional de Transporte de Gás, este projeto prevê a produção de biometano a partir de resíduos agropecuários e agroindustriais, com posterior transporte em camiões-cisterna, sob a forma comprimida (a 250 bar), e injeção na referida estação JCT7300.

Este projeto foi objeto de candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), AVISO n.º 02/C14-i01/2023.P191, tendo-lhe sido atribuída uma participação financeira de 2,55 milhões de euros, com prazo de execução até ao final de 2026.

Em conformidade com o previsto no capítulo 5.4 do Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Gás (PDIRG), a CapWatt considera de elevada importância a concretização de uma estação piloto de descarga de gás comprimido na JCT7300 – Monforte. Esta infraestrutura é fundamental para viabilizar a operacionalização do projeto, possibilitando simultaneamente a recolha de dados operacionais reais para avaliação da eficiência técnica e económica da solução adotada. Além disso, permitirá à ERSE validar parâmetros essenciais à definição de custos eficientes e à análise da replicabilidade deste modelo.

Contudo, o cronograma atualmente previsto para esta infraestrutura no PDIRG aponta para a sua implementação apenas entre 2026 e 2027. Tal calendarização representa um risco crítico para o cumprimento dos objetivos do projeto de Monforte, nomeadamente os prazos obrigatórios definidos no PRR. A inexistência da estação de descarga em tempo útil inviabilizaria a entrada em operação da unidade e, conseqüentemente, comprometeria o financiamento atribuído, com prejuízo para os objetivos nacionais de descarbonização e valorização energética de resíduos.

Neste enquadramento, a CapWatt propõe à ERSE a **revisão e antecipação do cronograma de investimento** associado à estação piloto de descarga de gás comprimido na JCT7300 – Monforte, garantindo a sua **conclusão até ao final de 2026**. Esta medida é essencial para assegurar a coerência entre os instrumentos de planeamento estratégico e os compromissos assumidos no âmbito do PRR, maximizando o valor público do investimento e contribuindo para o desenvolvimento sustentado do setor dos gases renováveis em Portugal.

Adicionalmente, a proposta prevê que o custo logístico associado ao transporte de biometano beneficie do mesmo regime de perequação atualmente aplicado ao transporte de GNL em Portugal – uma condição considerada crítica para a viabilidade dos projetos e que deverá ser devidamente avaliada no âmbito deste projeto-piloto. A Capwatt manifesta

total concordância com esta abordagem, reiterando o seu apoio à aplicação da referida perequação ao transporte de biometano.

O GL-UAG é a entidade mais bem preparada para, além da gestão das cargas de GNL, passar a realizar a gestão das cargas de GNC.

A CapWatt pretende ainda salientar a importância da construção do quarto posto (“4.ª baía”) de enchimento de cisternas na infraestrutura de Sines, conforme previsto no ponto 4.5.3 do PDIRG. Destaca-se que este posto deverá permitir não só a carga como também a descarga de cisternas.

Esta solução possibilitará que os produtores de bio-GNL entreguem a molécula de gás renovável diretamente ao Sistema de Gás a partir de Sines, superando limitações associadas às redes abastecidas por Unidades de Armazenamento e Gás (UAGs), tais como a sazonalidade e o baixo consumo em determinados períodos do ano.

A implementação deste posto constitui, assim, um contributo essencial para a dinamização e desenvolvimento do mercado do biometano em Portugal, promovendo maior flexibilidade operacional e acesso ao sistema de injeção e transporte.

A CapWatt agradece a oportunidade de participar neste processo de consulta pública e manifesta a sua disponibilidade para colaborar em eventuais esclarecimentos adicionais que se revelem necessários.

Assim, requer-se a melhor ponderação de quanto antecede.

Pela CAPWATT, S.A.,

Frederico Barreiros mota

**Head of Public Affairs**

Sonae

The logo for Sonae, featuring the word "Sonae" in a bold, blue, sans-serif font.